

# INFORMATIVO ZPE

ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO

03 DE SETEMBRO DE 2019  
EDIÇÃO nº 035

## Editorial

O INFORMATIVO ZPE é uma iniciativa de comunicação elaborada pela Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (SE/CZPE) para divulgação periódica de matérias jornalísticas, eventos, capacitações e outras ações relativas ao regime brasileiro das Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs). Seu objetivo é o de disseminar informações pertinentes ao regime a proponentes, empresas administradoras, órgãos de governo e demais interessados no processo de implantação das ZPEs no País. Para sugestões ou cancelamento do recebimento deste Informativo, envie mensagem para [informativo.zpe@mdic.gov.br](mailto:informativo.zpe@mdic.gov.br).

## SECRETARIA EXECUTIVA DO CZPE



## Expansão da ZPE do Ceará abrigará novas empresas no Complexo do Pecém

No ano passado, a ZPE cearense atingiu a marca de 12,5 milhões de toneladas movimentadas. Crescimento de quase 13% em relação a 2017. Inaugurada oficialmente em 30 de agosto de 2013 – prestes a completar seis anos de atividade – a zona de livre comércio, localizada entre os municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, será ampliada. Isso porque, ontem, foi assinada a autorização de pré projeto para a implantação da ZPE II. A autorização para a elaboração do pré projeto da ZPE II foi concedida pela Receita Federal do Brasil, responsável por todo o alfandegamento desde o início das operações da ZPE Ceará.

Leia mais em:

<http://www.oestadoce.com.br/economia/expansao-da-zpe-ce-abrigara-novas-empresas-no-complexo-do-pecem>



## Exportação de placas de aço chega ao terceiro ano no Porto do Pecém

7,9 milhões de toneladas de placas de aço foram exportadas através do Complexo Industrial e Portuário do Pecém desde agosto de 2016, quando a produção da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) começou a ser embarcada nos navios que atracam no Terminal de Múltiplas Utilidades (TMUT) do Porto do Pecém. (...) Até hoje o aço produzido pela Companhia Siderúrgica do Pecém já chegou a portos de Estados Unidos; Turquia; Brasil; Coréia do Sul; Itália; Polônia; Tailândia; México; Alemanha; Canadá; Reino Unido; França; Espanha; Taiwan; Indonésia; Marrocos; China; Romênia; Croácia; Argentina; e Bélgica. (...) Toda essa produção tem como origem uma usina siderúrgica que está entre as mais modernas do Brasil e do mundo na geração de produtos de alta qualidade para a indústria naval, de óleo & gás, automotiva e construção civil. A Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) está localizada na Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE), que possui condições ideais de carga e descarga de matérias-primas (insumos) essenciais para a produção das placas de aço. (...) Quando a usina entrou em operação, o Produto Interno Bruto (PIB) específico do segmento Indústria foi incrementado em 48%. Na soma de toda a produção econômica do Ceará, o ganho foi de 12%. Hoje a CSP é responsável pela geração de aproximadamente 24 mil empregos, entre diretos e indiretos, nos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante.

Leia mais em:

<https://www.ceara.gov.br/2019/08/21/exportacao-de-placas-de-aco-cheqa-ao-terceiro-ano-no-porto-do-pecem/>



## **Ceará Global: Apex-Brasil lança estudo sobre oportunidades de exportações e investimentos no estado**

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) lançou o estudo “Ceará – Perfil e Oportunidades de Exportações e Investimentos 2019 – Apex-Brasil” durante o evento Ceará Global, em 22 de agosto, em Fortaleza (CE), no Centro de Negócios do Sebrae Ceará. Além do lançamento da publicação, a Apex-Brasil participou do circuito de palestras de apoio ao exportador abordando a perspectiva de qualificação e competitividade para exportação e participação em ações de promoção comercial. O evento Ceará Global é a principal ação anual de relacionamento (*networking*) que reúne empreendedores, investidores, entidades de classe e poder público ligados ao comércio exterior e ao investimento estrangeiro direto no Ceará. Foi realizado em 2017 e 2018 e reuniu na sua última edição mais de 300 empreendedores.

Leia mais em:

<https://www.comexdobrasil.com/ceara-global-apex-brasil-lanca-estudo-sobre-oportunidades-de-exportacoes-e-investimentos-no-estado/>



## **Uruguay: El 28 % del total de exportaciones uruguayas de bienes en 2018 fue enviado desde alguna zona franca**

La inversión total en las zonas francas entre 2005 y 2014 acumuló 5.745 millones de dólares y en 2017 fue de 224,6 millones. Las exportaciones de bienes desde Uruguay

a las zonas francas explicaron el 13 % de las ventas al exterior en 2018, que totalizaron 949 millones de dólares. El sector representa el 4,8 % del producto interno bruto, emplea a más de 14.000 personas en 1.200 empresas. En 2018, las exportaciones de bienes de nuestro país implicaron unos 9.036 millones de dólares. De este total, aproximadamente 28 % fue enviado al exterior desde alguna de las zonas francas de Uruguay, señaló un informe difundido por el instituto Uruguay XXI.

Leia mais em:

[https://www.presidencia.gub.uy/comunicacion/comunicacionnoticias/zonas-francas-uruguay-xxi?utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=agosto\\_07\\_enteres\\_e\\_de\\_las\\_ultimas\\_noticias\\_de\\_las\\_zonas\\_francas\\_de\\_iberamerica&utm\\_term=2019-08-07](https://www.presidencia.gub.uy/comunicacion/comunicacionnoticias/zonas-francas-uruguay-xxi?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=agosto_07_enteres_e_de_las_ultimas_noticias_de_las_zonas_francas_de_iberamerica&utm_term=2019-08-07)



## **Perú: Existen 155 empresas ubicadas en las Zonas Económicas Especiales del país:**

Desde que las zonas económicas especiales (ZEE) - áreas geográficas donde se impulsa la actividad económica gracias a beneficios tributarios y aduaneros -, se crearon en el país, un total de 155 empresas privadas se han instalado en dichas zonas, según informó el Ministerio de Comercio Exterior y Turismo (Mincetur). En cifras, las empresas ubicadas en las ZEE han generado cerca de 2 mil empleos directos y más de 7 mil indirectos. Además, han conseguido sumar exportaciones totales por 46 millones de dólares, así como 458 millones de dólares en importaciones y movido 72 millones de dólares en reexpediciones.

Leia mais em:

[https://larepublica.pe/economia/2019/08/02/existen-155-empresas-ubicadas-en-las-zonas-economicas-especiales-del-pais/?utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=agosto\\_07\\_entere\\_e\\_de\\_las\\_ultimas\\_noticias\\_de\\_las\\_zonas\\_francas\\_de\\_iberamerica&utm\\_term=2019-08-07](https://larepublica.pe/economia/2019/08/02/existen-155-empresas-ubicadas-en-las-zonas-economicas-especiales-del-pais/?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=agosto_07_entere_e_de_las_ultimas_noticias_de_las_zonas_francas_de_iberamerica&utm_term=2019-08-07)



## **Uruguay: OCDE destaca que los regímenes tributarios especiales de Uruguay no son nocivos**

La Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económico (OCDE) presentó un reporte actualizado sobre los regímenes con prácticas tributarias nocivas y Uruguay no tuvo ninguna observación. Años atrás, la OCDE había advertido por ejemplo que las zonas francas locales estaban entre las jurisdicciones con “incentivos fiscales dañinos” y no respetaban las medidas para el combate a la evasión que impulsa el organismo multilateral. El gobierno respondió al llamado de atención y promovió una serie de cambios normativos, siendo el más relevante la actualización de la ley de zonas francas, aprobada a fines de 2017 y que terminó de reglamentarse el año pasado. El reporte de la OCDE publicado la semana pasada indicó que las zonas francas uruguayas son un sistema “no dañino” y que sufrió “modificaciones”, cumpliendo el “requisito de sustancia”.

Leia mais em:

[https://negocios.elpais.com.uy/noticias/ocde-destaca-regimenes-tributarios-especiales-uruguay-son-nocivos.html?utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=julio\\_31\\_interese\\_de\\_las\\_ultimas\\_noticias\\_de\\_las\\_zonas\\_francas\\_de\\_iberamerica&utm\\_term=2019-07-31](https://negocios.elpais.com.uy/noticias/ocde-destaca-regimenes-tributarios-especiales-uruguay-son-nocivos.html?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=julio_31_interese_de_las_ultimas_noticias_de_las_zonas_francas_de_iberamerica&utm_term=2019-07-31)



## **India: SEZ rules to let excess land be used for factories**

The government is warming up to an idea mooted by the industry to relax rules to enable excess land with various Special Economic Zones (SEZs) to house factories that need to be set up quickly, Ajay Sahai, Director-General and CEO of the Federation of Indian Export Organisations (FIEO), told Business Line here on Wednesday. The idea that excess land with SEZs could be allocated to exporters, against the backdrop of difficulties and long lead times in acquiring land, was suggested by the FIEO to the government on July 31.

Leia mais em:

[https://www.thehindubusinessline.com/economy/sez-rules-may-be-tweaked-to-let-excess-land-be-used-for-factories/article29219363.ece?utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=world\\_fzo\\_weekly\\_news\\_august\\_28&utm\\_term=2019-08-28](https://www.thehindubusinessline.com/economy/sez-rules-may-be-tweaked-to-let-excess-land-be-used-for-factories/article29219363.ece?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_august_28&utm_term=2019-08-28)



## **Kenya's export processing zones sales to hit 866 mln USD in 2019**

Sales made by companies based in Kenya's export processing zones are expected to hit 90 billion Kenyan shillings (about 866 million U.S. dollars) in 2019, up from 770 million U.S. dollars in 2018, a government official said on Monday. Benjamin Chesang, manager for research, planning and innovation at Export Processing Zones Authority (EPZA) told Xinhua in Nairobi that the increase is due to the expanded output volumes from existing firms. "The key overseas market is the United States which offers preferential access to Kenyan goods under the African Growth and Opportunity Act (AGOA) program," Chesang said. Chesang said that the zones are attractive to both foreign and local investments because of the tax holidays for corporations who set up there. He noted that another key market for the exports zones are the European Union especially for horticultural produce. According to EPZA, more than 60,000 individuals are employed in the 135 manufacturing plants based in the zones. Chesang said that most of the raw materials especially for the textile firms are sourced from China, adding that Kenya is exploring new markets in Africa and as well as China.

Leia mais em:

[http://www.xinhuanet.com/english/2019-07/29/c\\_138267659.htm?utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=world\\_fzo\\_weekly\\_news\\_august\\_7&utm\\_term=2019-08-07](http://www.xinhuanet.com/english/2019-07/29/c_138267659.htm?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_august_7&utm_term=2019-08-07)



## **Free Zone Focus: the evolution of free zones**

Recent studies have indicated that free-trade zones are the best-known mechanisms to reduce costs in processes, customs formalities and logistics in international trade, since they are flexible and have the ability to stay current with the latest technologies. Right now, free zones all over the world are evolving to improve their processes on three different fronts. First, through the use of blockchain technology and Industry 4.0, free zones are adopting digital supply chains that can reduce up to 50% of their manufacturing costs, up to 20% of procurement processes costs, and increase their revenues by at least 10%. (...) Second, free zones will be key to promoting the circular economy and transforming industrial, logistics and services parks into zero-environmental-impact zones, by generating their own sustainable energy, reducing waste to the minimum, owning wastewater and residue treatment plants within free zones, and installing LED electricity. Third, the World Free Zones Organization (WFZO) is collaborating actively with the OECD through the Safe Free Zones Programme to verify that free zones from all over the world meet the standards to guarantee product traceability, fight illicit trade practices and protect intellectual property rights for goods and services.

Leia mais em:

<https://www.fdiintelligence.com/Locations/Free-Zone-Focus-the-evolution-of-free-zones>



**Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação – SE/CZPE**

Telefone: (61) 2027-7499

[informativo.zpe@mdic.gov.br](mailto:informativo.zpe@mdic.gov.br)

<http://www.mdic.gov.br/index.php/zpe>

“As ideias e opiniões expostas nos artigos são de responsabilidade exclusiva dos autores e podem não refletir a opinião da Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação.”

